

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: UM INSTRUMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE

Resumo

Luis Felipe Biora Comim

Rita de Cássia Niepsui

Emily Corato dos Santos

Elinilde da Silva Martins

Jéssica Camila Furrier de Almeida

Vânia Carvalho de Oliveira Schuertz (Orientadora)

Uma das abordagens na assistência à saúde da criança e do adolescente é o brincar, destacando-se assim, o chamado brinquedo terapêutico (BT). Esse modelo constitui-se em um brinquedo desenvolvido para aliviar experiências inabituais à idade da criança/adolescente, com o objetivo de manifestar suas necessidades e demandas, aos olhos do profissional que o assiste. Frente à temática, foi proposto aos alunos do 6º período de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil - UniBrasil a confecção de um BT para, posteriormente, aplicá-lo em campo de estágio no mês de setembro de 2019, em um Colégio Estadual em Curitiba – PR. Onde verificou-se a necessidade de exteriorizar do adolescente de 12 a 18 anos, problemas e dúvidas a serem sanadas quanto ao uso e abuso de álcool e outras drogas, gravidez na adolescência, violência, questões sexuais, depressão entre outras, além de possibilitar o vínculo com a Unidade Básica de Saúde da região através do levantamento de suas precisões, para serem trabalhadas pela Atenção Primária. Haja vista que é nessa idade que ocorrem maiores danos à saúde mental, devido a transição de uma fase para outra com caráter, demandas e responsabilidades totalmente diferentes, faz-se imprescindível esse cuidado, uma vez que se enfrenta um turbilhão emocional na busca pelo amadurecimento e pela troca da dependência que se tem dos pais para um mundo de regras e valores próprios e alusiva autonomia. O jogo se chama “corrida da saúde mental” e conta com 27 estações em tatames de EVA e imagens impressas sobre questões enfrentadas na adolescência, durante a trajetória até a linha de chegada. É possível até 4 jogadores por vez e para caminhar pelas estações o jogador lança um dado comum de 6 lados. Após a aplicação do jogo será procedido uma roda de conversa, fortalecendo o cunho terapêutico do jogo. O resultado do Projeto encontra-se em desenvolvimento presumindo-se que nos dias 12 e 13 de setembro participem do jogo um total de 32 adolescentes do ensino fundamental e médio. O BT é muito útil no processo de cuidar do adolescente com algum agravo e sua eficácia se dá pelo contexto de seu uso: brincar para reestabelecer saúde e para desvelar sensações/sentimentos suprimidos inconscientemente. O enfermeiro surge como articulador desse processo permitindo que o adolescente se expresse, divirta, alivie tensões, aprenda e socialize. Como ferramenta de educação em saúde viabiliza a prática dos profissionais da Atenção Básica, favorecendo a integração entre a comunidade, ensino e os serviços de saúde, reduzindo prejuízos associados à amargura psíquica gerada na sociedade atual.

Palavras-chave: Brinquedo terapêutico; Adolescência; Saúde Mental; Atenção Primária; Enfermagem